

PARA OS HOMENS ESTÁ ESTABELECIDO MORREREM UMA VEZ! (cf. Hb 9, 27)

Iniciamos novembro com a Solenidade de todos os santos no primeiro dia e a comemoração de todos os fiéis defuntos no segundo dia. Na solenidade de todos os santos a Igreja não celebra a santidade de apenas um cristão que se encontra no Céu, mas sim de TODOS, isto para demonstrar concretamente que é esta a vocação universal de TODOS para a felicidade **Eterna**

. Assim, nós passamos a compreender as palavras do abade São Bernardo: “Para que louvar os santos, para que glorificá-los? Para que, enfim, esta solenidade? Que lhes importam as honras terrenas, a eles que, segundo a promessa do Filho, o Pai celeste glorifica? Os santos não precisam de nossas homenagens. Não há dúvida alguma, se veneramos os santos, o interesse é nosso, não deles”.

Quanto à comemoração de todos os fiéis defuntos, ressoa em toda a Igreja o conselho de São Paulo para as primeiras Comunidades Cristãs: “ *Irmãos, não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para não vos entristecerdes, como os outros homens, que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus levará com Jesus os que nele morrerem. Eis o que vos declaramos conforme a palavra do Senhor: nós, que ficamos ainda vivos, não precederemos os mortos na vinda do Senhor. Quando for dado o sinal, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os vivos, que estamos ainda na terra, seremos arrebatados juntamente com eles para as nuvens, ao encontro do Senhor nos ares. Assim estaremos sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros, com estas palavras*” . (1 Tes 4, 13-18)

O cristão não deve se desesperar diante da morte, pois, como Cristo morreu e ressuscitou, assim também acontecerá com os mortos. Na perspectiva de uma segunda vinda iminente de Cristo, a qual surpreenderá os vivos, Paulo afirma que primeiro ressuscitarão os mortos; em seguida a eles se reunirão os vivos ao encontro do Senhor. Na alegre esperança deste encontro o cristão deve vigiar, porque o Senhor virá “como ladrão à noite” (1 Tes 5,2).

Agora, torna-se importante perceber que: “*para os homens está estabelecido morrerem uma vez e logo em seguida virá o juízo*” . (Hb 9. 27)

Prestemos atenção às afirmações de São Paulo, através de suas cartas, e fiquemos também atentos a tudo o que a Sagrada Escritura nos apresenta, assim como a Tradição e o Magistério da Igreja Católica.

INTENÇÕES DO MÊS

Neste início de mês, unidos a toda a Igreja, fiquemos atentos ao convite de oração para o dia dos fiéis defuntos (finados) feito por nossa Mãe Igreja, que fundamenta-se na realidade da 'comunhão dos santos', seus filhos, onde pela solidariedade espiritual dos que estão inseridos no Corpo Místico, pelo Sacramentos do Batismo, são oferecidas preces, sacrifícios e Missas pelas almas do Purgatório.

A Palavra do Senhor confirma esta Tradição pois “santo e piedoso o seu pensamento; e foi essa a razão por que mandou que se celebrasse pelos mortos um sacrifício expiatório, para que fossem absolvidos de seu pecado” (2 Mc 2, 45). Assim é bom lembrarmos neste dia, que “a Igreja denomina Purgatório esta purificação final dos eleitos, que é completamente distinta do castigo dos condenados” (Catecismo da Igreja Católica). Portanto, a alma que morreu na graça e na amizade de Deus, porém necessitando de purificação, assemelha-se a um aventureiro caminhando num deserto sob um sol escaldante, onde o calor é sufocante, com pouca água; porém enxerga para além do deserto, a montanha onde se encontra o tesouro, a montanha onde sopram brisas frescas e onde poderá descansar eternamente; ou seja, “o Céu não tem portas” (Santa Catarina de Gênova), mas sim uma providencial 'ante-sala'.

“Ó meu Jesus perdoai-nos, livrai-nos do fogo do Inferno. Levai as almas todas para o Céu e socorrei principalmente as que mais precisarem! Amém!”

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos nas intenções de todos os nossos parentes e amigos falecidos.

Neste mês a Diocese de Petrópolis realiza a sua Assembleia Diocesana, então também rezemos na intenção de que tudo aconteça segundo a vontade do Senhor.

“Espírito de Deus dispõe os nossos corações e nossa mente para abraçarmos com alegria e ardor apostólico o Plano Pastoral de nossa Diocese, em união com toda a Igreja Católica do Brasil.

Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida, o Filho de Deus que se fez homem para nossa salvação.

Queremos acolher e comunicar a presença de Cristo que transforma a nossa vida, que nos toca por meio da comunhão fraterna, e nos envia em missão ao encontro de todos, anunciando a Sua Presença, fonte de justiça, de solidariedade e de paz.

Assim avançaremos para as águas mais profundas da santidade, da comunhão e da missão, sustentados pela força do Espírito e pela presença do Senhor na Eucaristia.

Que Maria Santíssima, Estrela da Evangelização, nos ajude e acompanhe em todos os momentos / desta caminhada apostólica”.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Teu!

